

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

04/2023/Português

Confiar no dom do Espírito Santo



Editorial

Como Deus ajuda

Serviço Divino

Com força, amor
e moderação

Doutrina

Ordenação de mulheres:
Consequências doutrinárias

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Como Deus ajuda

■ Serviço Divino

- 4 Com força, amor e moderação

■ Visita à América

- 10 Aprender a andar

■ Cantinho das Crianças

- 12 Jesus é batizado

■ Doutrina

- 14 Ordenação de mulheres:
Consequências doutrinárias

■ Regional

- 18 O Apóstolo Maior
na Argentina
- 20 Agradecemos a Deus, por
tudo que Ele nos dá
- 22 Confirmação 2023
- 24 Três encontros no Chile
- 26 Visita ao distrito São Paulo
- 28 Jornada da juventude
- 31 JNA
- 28 Tema do mês

Como Deus ajuda

Amados irmãos e irmãs na fé,

Vivemos num tempo complicado: de todos os lados obtemos notícias que mostram como o maligno é poderoso. Isso nos faz refletir. Nesses momentos é bom ir ao Serviço Divino, pois ali ouvimos, por meio do Espírito Santo, como Deus é muito mais poderoso.

Hoje em dia, muitos lugares estão numa situação realmente muito ruim e dramática; mas não esqueçamos de que estes tempos sempre existiram na história da humanidade. E sempre as pessoas crentes podiam encontrar consolo e força na Bíblia através da ação do Espírito Santo. O que Deus fez naquele tempo ainda pode fazer hoje por meio do ativar do Espírito Santo.

Nesses tempos difíceis, não nos esqueçamos da adoração a Deus. Recordemos que Ele é perfeito no que faz e no que é. Ele nos escolheu e continua a conduzir seu plano. Ele pode nos ajudar se permanecermos no temor a Deus, na obediência, na humildade, na confiança em Deus, no respeito e no amor. Às vezes, Ele mesmo intercede a nosso favor, outras vezes, Ele nos ajuda por meio de outras pessoas.



Foto: INA Internacional

Precisamos aceitar isso. Às vezes, sua ajuda vem através de uma tarefa: “partilhe com seu próximo e Eu lhe darei mais do que você deu”.

Cordiais saudações

Jean-Luc Schneider

Com força, amor e moderação



Fotos: Grant Pitcher, Delmaine Viret

A igreja em Tafelsig (África do Sul) tem capacidade para 4000 pessoas.

2º Timóteo 1:7

Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.

Amados irmãos e irmãs, é realmente uma grande alegria poder celebrar esta festa de Pentecostes em um círculo tão grande e maravilhoso. Se pensarmos em todos os que hoje estão conectados conosco, então somos gratos ao Pai celestial por tornar isso possível. Hoje recordamos o derramamento do Espírito Santo e o que denominamos como o nascimento da Igreja de Cristo.

Obrigado! Sim, amados irmãos e irmãs, agora ouvimos como a Bíblia relata sobre o acontecimento de Pentecostes; e adiante pode ser útil também recordar o significado desse grande acontecimento e a finalidade de tudo isso. Como

sempre, tudo inicia com o amor de Deus. Este é o começo de tudo. O Deus todo-poderoso ama os seres humanos, e em seu amor quer lhes tornar acessível a comunhão com Deus, o Pai, Deus, o Filho e Deus, o Espírito Santo. Este é o foco do amor de Deus. Ele deseja que o ser humano tenha acesso à comunhão do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Para esse objetivo, Deus enviou seu Filho a essa terra para abrir o portão para a salvação, para possibilitar o acesso dos seres humanos à salvação, à comunhão com Deus. Jesus Cristo abriu esse portão através de seu sacrifício.

E Jesus Cristo ascendeu ao céu, e Deus, o Espírito Santo, foi enviado à terra, para continuar esse trabalho de salvação. O Espírito Santo hoje continua na terra trabalhando para tornar a salvação acessível aos seres humanos. Deus, o Espírito Santo, trabalha para santificar os seres humanos e prepará-los para o retorno de Jesus Cristo. Então, Jesus Cristo retornará para buscar os seus para o seu Reino, onde terão comunhão eterna com Deus. Esta é a obra que o Espírito Santo hoje executa; e isso sucede na Igreja. Lá o Espírito Santo realiza sua missão - principalmente através do apostolado.

Através do apostolado, o Espírito Santo nos santifica na Igreja e nos prepara para entrar na comunhão com Deus. O primeiro ser humano, que entrou na comunhão com Deus, foi Jesus Cristo, o Ressuscitado. Se nós também desejamos entrar na comunhão eterna com Cristo, teremos que nos tornar como Ele é. Esse é o caminho que precisamos seguir. Se queremos estar eternamente com Cristo, precisamos nos tornar como Ele, pensar como Ele, agir como Ele, ser como Ele.

Quem foi, quem é Jesus Cristo? Jesus Cristo é o que ama e que serve. Foi enviado a essa terra para servir a Deus e aos seres humanos e abrir o portão da salvação. Em seguida retornou ao seu Pai. E o que Ele faz no céu? Continua a servir. Ele intercede por nós. Ele nos ajuda. Ele nos serve.

Para ser como Jesus Cristo, pensar, agir, ser como Ele, precisamos então amar e servir. Por esse motivo somos chamados para servir; não porque Deus necessite da nossa ajuda. O Deus todo-poderoso criou o céu e a terra do nada. Ele não precisa de mim para terminar sua obra. Ele pode se dar muito bem sem mim. Não se trata de Deus necessitar da ajuda do ser humano. Deus não precisa de ninguém. Mas preciso servir, para me tornar como Jesus Cristo; este é o único caminho para mim, para poder adentrar na eterna comunhão com Deus. Quero ser igual a Cristo, portanto quero ser o servidor.

O que significa servir como Jesus Cristo? Devemos ajudar os outros a encontrar a salvação e assim prestar nossa colaboração para o plano de salvação de Deus. Cuidar para que os seres humanos também continuem tendo acesso à salvação, enquanto lhes anunciamos o Evangelho. Os seres humanos devem ter conhecimento de Jesus Cristo e da possibilidade de chegar ao Reino de Deus.

Precisamos cuidar que a salvação continue acessível na Igreja; portanto, precisamos dar nossa colaboração para que o Evangelho e o perdão dos pecados sejam anunciados, que os Sacramentos possam ser doados, que na Igreja possamos viver a comunhão dos santos. Esse é o sentido por trás disso. É por isso que precisamos servir. Se um dia queremos reinar com Cristo, precisamos nos tornar como Ele e servir da mesma forma como Ele serviu e serve.

Tudo inicia com o amor de Deus

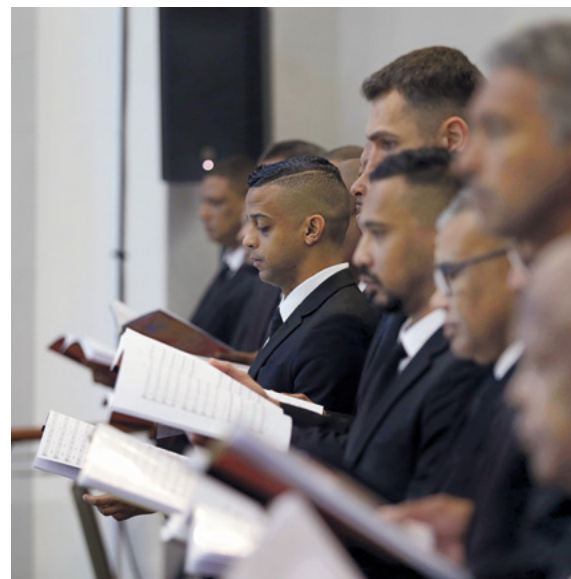
Ouçoo muitas vezes que dizem: “Mas atualmente se tornou tão difícil. Os seres humanos não se interessam mais por Deus. Eles não se interessam pela fé. Não precisam de Deus, vivem bem sem Ele. Hoje é pratica-

mente impossível ser testemunha de Jesus Cristo. A Igreja não tem chance de sobreviver”. Outros dizem: “É tudo muito bonito, mas não eu. Não posso fazer isso. Não estou em condições de fazê-lo. Sou muito fraco. Sou muito pequeno”. E outros dizem: “Sabe, estou tão atarefado comigo mesmo. Tenho tantos problemas que tenho que confrontar. Não tenho força e possibilidade de servir e de colaborar para o funcionamento da Igreja. Não tenho possibilidade alguma para colaborar na salvação de outros”.

Então, o texto bíblico de hoje nos destaca: Não temam! Deus não nos deu o espírito do temor. Pelo dom do Espírito Santo todos fomos capacitados para servir a Deus e cumprir nossa missão. A tradução é diferente em vários idiomas. Aqui diz que Deus não nos deu um espírito de temor. Em outras línguas diz que é o espírito da timidez, em outras versões diz até espírito da covardia. Isso está claramente expresso. Mas é o mesmo. O Espírito que Deus nos deu não é um espírito de temor, nem de timidez, nem de covardia. Isto significa: Não tenham medo!

Um covarde é aquele que desiste ou perde a motivação, logo que algo se torna difícil. Não sejas um covarde! Não fique amedrontado diante da sua missão. Creia no dom do Espírito Santo. Creia no Santo Selamento. Creia nisso! Deus capacitou-o a se tornar como Jesus Cristo, no sentido para você poder servir como Jesus Cristo serve, e de você amar como Jesus Cristo ama. O Espírito Santo capacita-o para isso.

Coro e Coro infantil emolduraram o Serviço Divino com muita música.



Não tenham medo! É um Espírito de força que vive em vocês

O Espírito Santo é um espírito de força. O Espírito Santo também é descrito como a força de Deus. Esse é o agir, essas são as ações de Deus. Através do Espírito Santo Deus expressa o seu poder, a sua força. Lembrem-se que a Igreja não é obra de seres humanos. A Igreja é a obra do Espírito Santo. Se ela fosse uma obra de seres humanos já não existiria mais. Conhecemos os seres humanos e sabemos do que são capazes e, principalmente, do que não são capazes. A Igreja já não existiria mais se fosse uma obra de seres humanos. Mas ela é a obra do Espírito Santo, e o Espírito Santo é a força de Deus. Nada pode impedir o Espírito Santo de realizar a sua missão. A Igreja vencerá a morte. Ninguém pode impedir o Espírito Santo de cumprir a sua missão na Igreja.

Recebemos o dom do Espírito Santo, assim como Jesus Cristo como ser humano recebeu o dom do Espírito Santo. O Espírito Santo estava nele; e isto significa que o Espírito Santo capacitou Jesus para vencer o mal e de ressuscitar dos mortos. Paulo diz que, se esse Espírito mora em nossos corações, podemos realizar aquilo que parece impossível aos seres humanos, pois se trata da mesma força. Se o Espírito, que capacitou Jesus Cristo a vencer o mal e a ressuscitar



dos mortos, vive em você, você pode realizar o que Jesus espera de você. Simplesmente creia. Não depende das suas capacidades. Depende da sua disposição. Se você crê, pode realizá-lo. Não tenha medo! O trabalho realizado através do Espírito Santo nunca será em vão. Posso repetir isso novamente? O trabalho realizado através do Espírito Santo nunca será em vão. Não tenham medo! Trata-se de um espírito de força que mora em vocês.

É também um espírito do amor. Sei que, quando falamos de amor, às vezes isso é mal compreendido, porque pensamos no amor entre um homem e uma mulher, entre pais e filhos. Mas não é bem isso. O amor de Deus vai muito

Com o hino “Espírito renovado!”, de John Rodrigues, do Departamento de Música da Igreja regional, o coro, coro infantil e orquestra entusiasmaram o público.



além de emoções e sentimentos. O amor de Deus é uma promessa poderosa.

Deus ama os seres humanos e faz de tudo para salvá-los e conduzi-los à comunhão com Ele. O amor de Deus é uma promessa forte. O amor de Deus é um amor de autossacrifício, uma energia de autossacrifício. Esse é o amor de Deus, muito mais que só sentimentos e emoções.

Paulo diz que esse amor foi derramado em nossos corações quando recebemos o Sacramento do Santo Sacramento. Gosto dessa expressão: derramado. O amor de Deus foi derramado em nosso coração. Não recebemos somente algumas gotas do mesmo. Não, o amor de Deus foi derramado em nós para preencher todo o nosso ser, todo nosso coração e toda nossa alma. Deus nos deu o máximo que um ser humano pode receber.

O amor de Deus foi derramado em seu coração através do Espírito Santo. Se estamos conscientes disso, quando cremos, então a nossa reação a respeito é bem clara. Então somos agradecidos a Deus; e nós o amamos, pois Ele é tão bondoso e tão misericordioso. Seu amor para conosco é tão grande, que não podemos agir diferente do que corresponder ao seu amor. Tudo o que fazemos para Deus, fazemos por agradecimento. Isso nos fortifica. Não servimos porque somos forçados a isso. Servimos por amor e por gratidão.

Quando servimos baseados nessa motivação, o nosso servir não é dependente do comportamento dos seres humanos; o nosso servir não depende mais do seu agradecimento. Não somos dependentes do sucesso de nosso trabalho. Não somos dependentes da fama que recebemos ou não para isso. Nosso servir se torna realmente inabalável, porque só é motivado pelo nosso agradecimento. Aconteça o que acontecer, o que as pessoas também sempre fazem: se elas nos agradecem ou não, se elas nos criticam ou não, se temos sucesso ou não, isso não importa. Fazemos pelo Senhor, por amor e por gratidão. E isto nos fortifica e nos capacita para servir, aconteça o que acontecer.

Servimos e amamos assim como Jesus espera de nós. É nosso desejo colaborar para a salvação dos outros. Desejamos que os outros recebam a

mesma graça, o mesmo dom e possam entrar na comunhão com Deus, assim como nós o podemos. Para isso, servimos ao Senhor na Igreja e queremos cuidar que a salvação para cada crente, que se achega ao Senhor, continue acessível. Não é nossa tarefa forçar a outros a se achegarem a Jesus; mas é nossa tarefa cuidar para que alguém, que se decidiu a se achegar a Jesus, possa vivenciar o Serviço Divino para poder ouvir a proclamação do Evangelho e vivenciar o perdão de seus pecados; que possa receber os Sacramentos, vivenciar a comunhão dos filhos de Deus, a presença de Deus no meio dos seus.

Irmãos e irmãs, esta é nossa profunda motivação, servir na Igreja de Cristo, cada um em seu lugar. Servimos ao Senhor para agradecer-lhe, para expressar nosso amor e gratidão. Servimos ao Senhor porque amamos o nosso próximo, e, nossa tarefa, consiste em cuidar para que a salvação na Igreja permaneça acessível. O Espírito do amor.

A terceira característica do Espírito, da qual se relata aqui, é a moderação. Em outras traduções fala-se do Espírito da sabedoria ou também - e isso me agrada - do Espírito do autocontrole, mas o significado é bastante parecido. Moderação, autocontrole, sabedoria. O Espírito Santo é um Espírito de moderação. Ele nos lembra: “não se preocupe, você é só uma ferramenta. O trabalho, na verdade, é Deus que faz. Você é só um servo”. Mas isso não significa que o Senhor depende do nosso serviço. Servimos ao Senhor

Os Apóstolos de Distrito, bem como muitos Apóstolos, estavam presentes no Serviço Divino de Pentecostes.



porque queremos nos tornar como Jesus. Se ouvimos o Espírito Santo, então, somos moderados e não nos achamos extremamente importantes.

Isto vale para todos nós: o Apóstolo Maior, os Apóstolos de Distrito, os irmãos, as irmãs, as crianças, a juventude. Moderação. Não se trata de mim, mas de Deus. Sou um servo. Predicamos isso há anos, mas às vezes me pergunto se eu realmente o entendi. Creio nisso? Moderação. Deus é o que está trabalhando. Só somos suas ferramentas.



Um Espírito do autocontrole. Qual é o significado disso? Bem, isso é bem fácil de explicar. O Espírito Santo nos diz: “Lembre-se de tratar o próximo da forma que você quer ser tratado”. Isso não é nada novo, mas refletamos, se esse pensamento realmente mora em nosso coração. Se realmente for assim, então temos autocontrole suficiente, e, um espírito assim é muito útil.

Um Espírito de sabedoria. O Espírito Santo nos possibilita distinguir os espíritos. Assim como o fez com Jesus, quando este foi tentado. O diabo veio e queria conduzir Jesus à

tentação. Até citou a Escritura Sagrada. Imaginem isso! O diabo tinha sua própria interpretação da Escritura; e com essa interpretação veio a Jesus. Mas com a ajuda do Espírito Santo, Jesus pôde reconhecer que esse não era o desejo de seu Pai. Também pôde reconhecer a motivação que estava por trás da ação do diabo. Mesmo tendo citado a Escritura, os motivos do diabo não eram bons.

Isso também vale para nós, amados irmãos e irmãs. Recebemos o dom do Espírito Santo. O Espírito Santo mora em



Ele também nos ensina o que agrada a Deus e o que é contrário à sua vontade, e, então, nos apercebemos que estamos muito longe de ser como Jesus. Às vezes perdemos a motivação e dizemos que simplesmente não conseguiremos. Não conseguiremos ser como Jesus, amar como Ele, servir como Ele. E, então, vem o Consolador, o Espírito Santo, que nos diz: “Não tenham medo. Não precisam se tornar sem pecados. Vocês não conseguem ficar sem pecados. Jesus Cristo foi o único que não cometeu nenhum pecado. Tudo que precisam fazer é crescer no amor de Cristo.”

O Espírito Santo é nosso ajudador. Ele nos ajuda a orar da maneira correta e a pedir por aquilo que é

coerente para a nossa salvação. O Espírito Santo nos diz: “Não ore para se tornar perfeito. Isto não dá certo. Ore para que seu amor a Deus e ao próximo cresça”.

Nesta semana refleti sobre um dos nossos hinos e me apercebi de que se trata de uma maravilhosa oração inspirada pelo Espírito Santo: “Quero amar-te mais, Senhor”. Temos esse hino em quase todas as línguas. Deixem-me ler somente a primeira estrofe: “Quero amar-te mais, amar-te mais, Senhor, amar-te, amar-te”. Que oração maravilhosa inspirada pelo Espírito Santo. Sugiro que tomemos um momento de tempo para nos deixar inspirar pelo Espírito Santo e permitir que essa oração penetre profundamente em nossa alma, em nosso coração.

nosso coração e nos ensina através da prédica no Serviço Divino. Aproveitemos o Espírito Santo para distinguir os espíritos, mesmo que citem a Escritura Sagrada. Se algo vem do Espírito Santo, esse pensamento ou essa ação produzirá amor, paz e alegria, simpatia e moderação. Esta é a definição de Paulo. Caso suceda algo assim, algo que é dito ou publicado - verifiquem! Se vier do Espírito Santo, produzirá paz, amor, alegria, bondade e moderação. Com essa ferramenta é muito simples reconhecer o Espírito - o Espírito da força, do amor, da moderação, da sabedoria e do autocontrole.

Amados irmãos e irmãs, resumindo: Nossa meta é a comunhão eterna com Jesus Cristo. Para isso precisamos nos tornar como Jesus Cristo. Ele é aquele que ama e que serve. Por termos recebido o dom do Espírito Santo, estamos em condições de servir ao Senhor, a Deus e na Igreja, com o Espírito da força, do amor e da sabedoria. Deus quer que nos tornemos como Jesus, e, com a sua ajuda, conseguiremos. A questão é somente: Você também quer isso?

Após a colaboração na prédica, o Apóstolo Maior disse: Como disse no início, em Pentecostes reflatamos sobre o envio e o ativar do Espírito Santo e o significado que está por trás do mesmo. O Espírito Santo nos revela o amor de Deus, o amor de Jesus Cristo. Ele nos ensina quão grande é Jesus, quão grande é seu amor, e desperta em nós o desejo de ser cada vez mais semelhantes a Cristo.

PENSAMENTOS CENTRAIS

- cremos no nosso Santo Selamento.
- Deus colocou a força de seu Espírito em nós.
- Não temamos, o Espírito Santo nos fortalece e nos capacita para amar.
- Graças ao Espírito Santo conseguimos praticar a moderação em nós.

Um coral infantil saúda o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider e seus acompanhantes.



Fotos: INA Kingston

| Aprender a andar

Louvar no templo – e em voz alta. Isto foi o que um mendigo fez quando os apóstolos curaram sua paralisia. E o que isso tem a ver com o aqui e agora? Também aqui os crentes devem aprender a caminhar. A seguir, um ensinamento tirado de um Serviço Divino com o Apóstolo Maior.

Um homem está sentado em frente ao templo de Deus. Ele é coxo desde o nascimento e depende da ajuda de outras pessoas. Quando os Apóstolos Pedro e João passam, pedem que ele vá embora – e um milagre ocorre.

O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider trouxe esta história para os dias de hoje no Serviço Divino em Kingston (Jamaica), em 3 de agosto de 2.022.

“Esta história é um retrato da salvação do ser humano”, explicou o Apóstolo Maior. O mendigo não pôde entrar no

templo devido à sua doença. E: “desde a queda no pecado o ser humano tem sido coxo no sentido de não poder ir a Deus”. Deus também enviou apóstolos hoje “para libertar as pessoas deste domínio do pecado” e “para que possam encontrar a Deus e entrar em seu Reino”.

Tocado pelos apóstolos

Assim como os apóstolos conversaram com o homem coxo e lhe estenderam a mão, hoje os apóstolos proclamam o Evangelho e tocam as pessoas administrando os sacramen-

tos. “E quando as pessoas são batizadas e ouvem a palavra de Deus e acreditam nela, podem entrar no Reino de Deus, então podem ir para Deus.”

O homem tinha 40 anos e era coxo desde o nascimento. E então chega alguém e simplesmente diz: levante-se. “Isto é simplesmente inacreditável”, disse o Apóstolo Maior. Mas o mendigo teve que acreditar nisso para ser curado. “Devemos acreditar também na prédica dos apóstolos.” Mesmo que outros digam que é impossível, irreal, louco.

Louvar a Deus

Após a cura, o homem foi ao templo com os apóstolos. “Começamos a caminhar, a avançar, a aproximar-nos de Deus. Essa é a nossa decisão”, disse o Apóstolo Maior. “Nós andamos, como este homem, com os apóstolos.” Pode haver algumas decepções ao longo do caminho, tais como orações não atendidas ou algo semelhante. Mas, “não há razão para desistir”.

O homem entrou no templo com os apóstolos, “louvando a Deus e todos puderam ver isso”. Da mesma forma, os crentes hoje caminham em direção à glória de Deus e o louvam e o exaltam. O Apóstolo Maior explicou exatamente como isso funciona concretamente:

- Agradecer: “mesmo quando alguém está gravemente enfermo e sofrendo a pior situação, há sempre um motivo, talvez até vários, para agradecer a Deus”.
- Manter as promessas: “prometemos renunciar o mal e fazer o bem”.
- Servir: “louvar a Deus significa fazer parte da Igreja e ser um membro ativo da Igreja”.
- Aceitar o próximo: “outra forma de glorificar e louvar ao Senhor é aceitar uns aos outros como Jesus Cristo nos aceitou”.
- Confessar: “eu digo frequentemente: fale menos sobre o que as pessoas fazem ou o que o diabo faz, e fale um pouco mais sobre o que Jesus faz na Igreja e no mundo”.

Levar adiante

As pessoas ouviram o mendigo louvando e reconheceram que ele era o homem coxo, que de repente podia andar e louvar a Deus em alta voz pelo que havia acontecido com ele. Isto convenceu muitos a também deixar-se batizar. “Os nossos vizinhos, as pessoas que vivem conosco, olham para nós e sabem que não somos perfeitos”, disse o Apóstolo Maior. “Mas eles deveriam perceber que estamos indo, que estamos no caminho e seguimos avante para alcançar o Reino de Deus e que ao mesmo tempo louvamos ao Senhor.”



Apóstolo de Distrito Rainer Storck, Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, Apóstolo de Distrito Leonard Kolb, Apóstolo Robert Ferguson e Ancião de Distrito Shorn Stephenson



PENSAMENTOS CENTRAIS

Atos 3: 6:

E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.

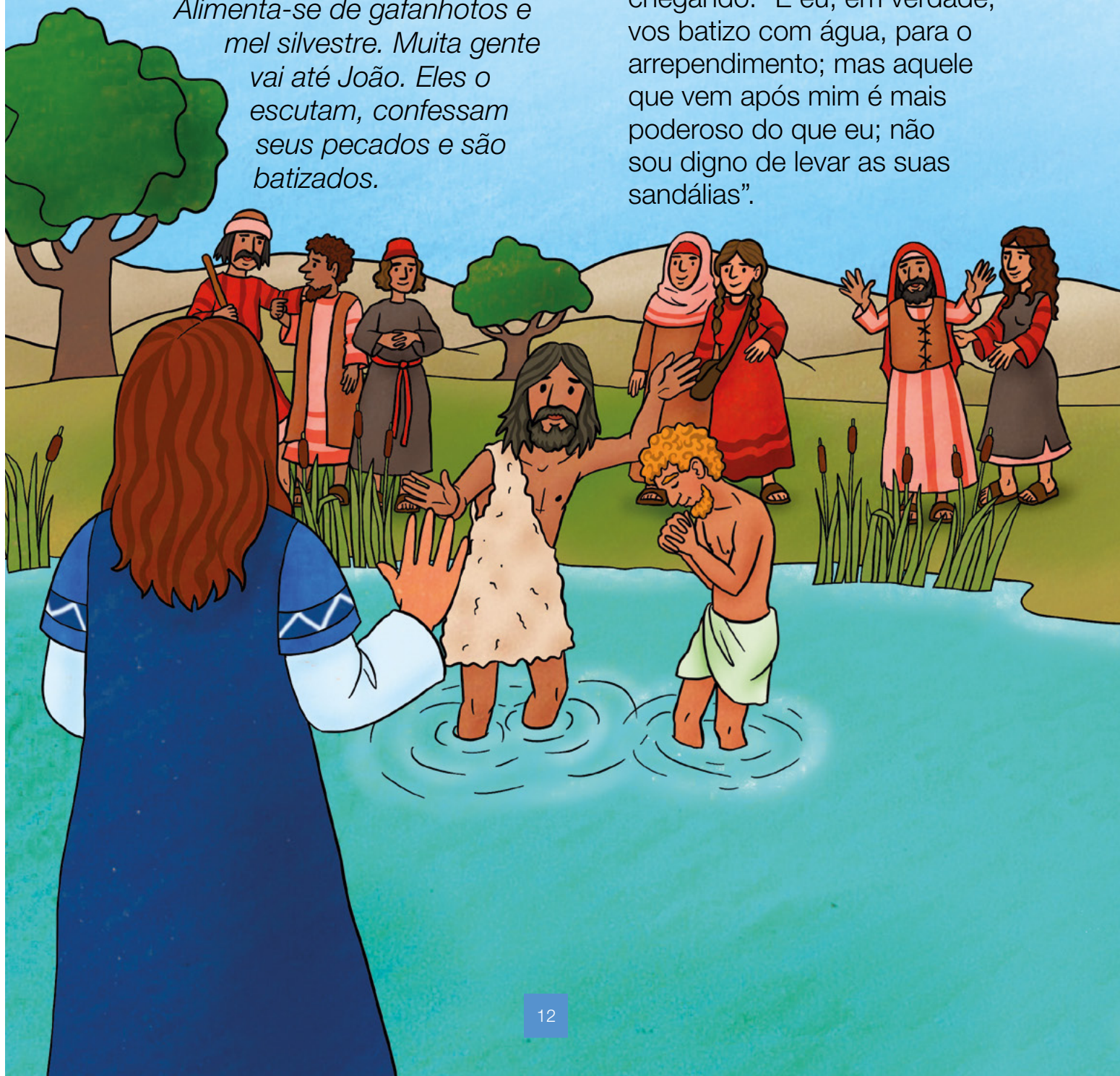
Creemos na proclamação dos apóstolos e os seguimos até a meta. Agradecemos a Deus, permanecemos fiéis a Ele e o servimos, aceitamos uns aos outros e confessamos o seu nome.

JESUS É BATIZADO

SEGUNDO MATEUS 3

*João Batista vive no deserto.
Seu manto é feito de pelo de
camelo e seu cinto é de couro.
Alimenta-se de gafanhotos e
mel silvestre. Muita gente
vai até João. Eles o
escutam, confessam
seus pecados e são
batizados.*

João prega ao povo que
eles devem mudar de vida e
informa que o Messias está
chegando: “E eu, em verdade,
vos batizo com água, para o
arrependimento; mas aquele
que vem após mim é mais
poderoso do que eu; não
sou digno de levar as suas
sandálias”.



Quando João batiza mais uma vez no Jordão, chega também Jesus. Ele é o Messias. Jesus quer ser batizado, mas João não quer batizá-lo: “Como eu vou batizar-te, quando você deveria batizar-me? Por que você está vindo até mim?” Jesus responde: “Isto é o que nos convém cumprir toda a justiça”.

Então João o batiza, como Jesus lhe pedira. Depois do Batismo, Jesus sai da água. Os céus se abrem e o Espírito de Deus desce como uma pomba. Uma voz do céu diz: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.





Foto: sticker2you - stock.adobe.com

Ordenação de mulheres: Consequências doutrinárias

Equivalência e igualdade diante de Deus, o Criador, ausência de declarações de Jesus Cristo e as contradições nas epístolas dos apóstolos: Este é o resultado do inventário bíblico. Que consequências doutrinárias a Igreja Nova Apostólica tira disso? A quarta e última parte do artigo doutrinário sobre o tema “Ordenação de mulheres”.

No estudo “A compreensão nova apostólica do ministério espiritual. Comentário sobre CINA 7” foi explicado: “O serviço que cabe a todo cristão e é realizado sem ordenação tem claramente um aspecto sacerdotal. Em 1º Pedro 2:9 os membros da Igreja são até chamados de “sacerdócio real”. Os crentes que foram sepultados e ressuscitados com Jesus Cristo e foram batizados com água irão segui-lo e confessá-lo como seu Senhor e serão partícipes do sacerdócio real de crentes. Este sacerdócio se realiza no seguimento a Cristo em palavras e ações. Este sacerdócio, que não tem autoridade sacramental, difere daquele sacerdócio que se baseia na eleição divina para o ministério e é transmitido através da ordenação”.

Tanto estas afirmações como a justificação teológica, dada na parte anterior para a ordenação de mulheres no ministério espiritual, a partir de aspectos antropológicos e soteriológicos levam à conclusão: mulheres e homens não são apenas chamados em comum ao sacerdócio geral dos crentes, mas ambos também podem ser chamados para o ministério espiritual. Assim, as mulheres também podem receber bênção, santificação e autoridade através da mediação do apostolado.

Escolhido por Deus

O quinto artigo de fé que, entre outras coisas, tematiza sobre a ordenação diz: “Creio que aqueles que são designados por Deus para exercerem um ministério apenas são ordenados por apóstolos, e que a autoridade, a bênção e a santificação necessárias para exercerem o seu ministério lhes advêm do apostolado” (CINA 2.4.5). Os comentários sobre este artigo de fé são de decisiva importância para as seguintes considerações: “É Deus quem escolhe alguém para o ministério. Por isso, o cargo não é um trabalho humano, e, finalmente, não é da congregação, mas sim, é um dom de Deus para sua Igreja. O ser humano, como expressa o artigo de fé, desempenha o seu ministério com base na vontade divina e não na decisão humana”. Falamos de maneira geral, ou seja, sem referência ao gênero, de pessoas que foram escolhidas por Deus para um ministério. Portanto, pode-se dizer que mulheres e homens podem ser escolhidos por Deus para um ministério.

Bênção e santificação

A tarefa de reconhecer o escolhido ou os escolhidos e ordená-los para o ministério cabe ao apostolado. Tanto mulheres como homens podem experimentar igualmente a bênção e a santificação do serviço para o qual foram designados. O catecismo assinala: “A ‘bênção’ é a promessa

do acompanhamento divino e do amparo do Espírito Santo no exercício do ministério sacerdotal e do ministério diaconal. A “santificação” indica que é Deus, na sua santidade e intangibilidade, quem quer agir pessoalmente através do ministério” (CINA 2.4.5). A bênção e a santificação são necessárias para que a mulher ou o homem possam desempenhar corretamente o seu ministério e o serviço destinado.

A autoridade ministerial

O ministério espiritual para o qual Deus os escolheu obtém seu caráter através da “autoridade”. O catecismo fala de três níveis de ministério – apóstolo, pastor e diácono – cada um dos quais está associado a um nível diferente de autoridade. Tal como os homens, as mulheres podem ser ordenadas em todos estes níveis de ministério com sua respectiva autoridade. Nas considerações sobre “A compreensão nova apostólica do ministério espiritual” são explicadas as autoridades que pertencem a cada nível de ministério. Para a autoridade do apóstolo inclui, entre outras coisas, a correta proclamação do Evangelho, assim como a correta administração dos três sacramentos: a proclamação do perdão dos pecados em nome de Jesus Cristo, a ordenação de portadores de ministérios e todas as administrações de bênçãos.

Os pastores e os diáconos participam na autoridade do apostolado de diferentes maneiras. Todos eles são enviados pelo apostolado e estão em união com ele.

A autoridade do pastor inclui, entre outras coisas, a correta proclamação do Evangelho e a correta administração do Batismo com Água e da Santa Ceia. Os pastores estão autorizados a anunciar o perdão dos pecados em nome do apóstolo e em nome de Jesus Cristo. Eles têm autoridade para conduzir Serviços Divinos e dar bênçãos. A autoridade do diácono inclui a correta proclamação da palavra, conduzindo um Serviço Divino de palavra com início trinitário e a doação da bênção trinitária no final de um Serviço Divino.

Mulheres e homens podem confiar que foram escolhidos por Deus para um ministério espiritual. A autoridade pode ser transmitida a ambos pelo apostolado, a qual serve para a salvação das pessoas e o bem-estar da congregação. Além disso, o artigo sobre “A compreensão nova apostólica do ministério espiritual” enfatiza: “na escolha dos ministérios a serem ordenados é considerado que são necessárias certas competências para o desempenho dos serviços associados ao respectivo ministério”.

Antes de serem ordenados, mulheres e homens devem “confessar o conteúdo dos dez artigos de fé da Igreja Nova

Apostólica” e representar adequadamente a doutrina dos apóstolos, tal como é desenvolvido no Catecismo da Igreja Nova Apostólica.

O encargo ministerial

O ministério não é um fim em si mesmo, nem serve para premiar ou destacar ninguém. A ordenação em um ministério espiritual sempre ocorre levando em consideração as necessidades da congregação e da Igreja. Além disso, tal como acontece com os homens, ao ordenar mulheres para o ministério espiritual, a aceitação social também deve ser levada em conta. O ministério espiritual está a serviço de Cristo; este serviço é realizado na congregação local, no distrito ou na Igreja regional. As mulheres que recebem um ministério espiritual cumprem tarefas na congregação. Além disso, também podem ser chamadas e nomeadas para funções de liderança na congregação, no distrito e na Igreja regional. As orientações para o chamado e nomeação de portadores de ministério, que podem ser encontrados no artigo “A compreensão nova apostólica do ministério espiritual”, item 6.2.2 (“Incumbência”) e item 6.2.3 (“Nomeação”), também se aplicam a elas.

CONCLUSÃO: O apostolado - os apóstolos em unidade com o Apóstolo Maior - decidem que, para as mulheres, pode ser confiada a autoridade ministerial devido à equivalência e igualdade dos sexos. As mulheres também podem ser nomeadas para funções de liderança na congregação, no distrito e na Igreja regional ou para funções relacionadas com o ministério. No entanto, o encargo ministerial associado só deve ser atribuído quando houver aceitação na congregação e onde o consenso social e a legislação o permitirem.

Indicações sobre a introdução da ordenação de mulheres

Em junho de 2022, a Assembleia Internacional dos Apóstolos de Distrito fez uma declaração vinculativa: “Pode ser confiada às mulheres autoridade e encargo ministerial devido à equivalência e igualdade dos sexos diante de Deus”. Também foi decidido que a ordenação de mulheres será possível a partir de 1º de janeiro de 2023.

A eleição para o ministério espiritual

Da mesma forma homens e mulheres podem ocupar um “ministério baseado na vontade divina e não na decisão humana”, uma vez que o próprio Deus escolhe as pessoas para

o ministério. “O ministério espiritual é, por um lado, um serviço a Deus e, por outro lado, um serviço às pessoas.” Considerando isto, então se veda um regulamento de quotas como critério de seleção para um ministério espiritual por si mesmo. Embora o pré-requisito básico para a ordenação de mulheres e homens seja o chamado divino, em uma ordenação planejada sempre serão levadas em consideração as carências e as necessidades da congregação, do distrito ou da Igreja regional.

Da mesma forma, as competências “que são necessárias para os serviços associados ao respectivo ministério” serão consideradas. Através da ordenação “os talentos existentes [...] são despertados e consagrados para o exercício ministerial” (CINA 7.7). Isto significa que “as boas capacidades e qualidades que esta pessoa possui [...] são colocadas a serviço do ministério no ato de ordenação”. Mulheres e homens trazem suas capacidades, as qualidades específicas e virtudes positivas características para o exercício do ministério e para o bem da congregação.

Obrigações no ministério espiritual

As pessoas que são chamadas ao ministério espiritual prometem ensinar, segundo o testemunho da Sagrada Escritura, expresso nos “dez artigos de fé” e no “Catecismo da Igreja Nova Apostólica”. Sua conduta ministerial será exercida de acordo com as “Instruções para portadores de ministério”. Para homens e mulheres vale “o ministério e a pessoa, a condução do ministério e a capacidade pessoal estão interligados”. Ao mesmo tempo, portadoras e portadores de ministério devem estar cientes de que não são eles, mas Jesus Cristo é o Senhor do ministério: “o ministério não é propriedade da pessoa, também não é uma marca indelével na pessoa, mas é e permanece sendo o dom de Cristo, que Jesus Cristo tem à sua disposição, que concede ou nega”.

Para servir verdadeiramente a Deus e às pessoas é importante que os portadores e as portadoras de ministério levem a sério o seu ministério. Isso eles manifestam, entre outras coisas, esforçando-se para adquirir conhecimentos e habilidades necessários ao bom desempenho de seu ministério. Os materiais didáticos espirituais e teológicos da Igreja são, portanto, aproveitados.

A evolução no ministério espiritual

Com a ordenação, homens e mulheres recebem tanto a autoridade como também o concreto encargo ministerial para ativar numa congregação, num distrito ou numa Igreja regional. As mulheres podem ser ordenadas como diaconisas, pastoras e apóstolas. As mulheres também podem,



Foto: Gajus - stock.adobe.com

além disso, tal como os homens, ser encarregadas e nomeadas para assumir funções de liderança na congregação, no distrito e na Igreja global.

Dado que a incumbência ministerial se aplica igualmente a homens e mulheres, então também lhes são aplicadas as respectivas determinações para a condução do ministério, colocação em descanso, licença, renúncia ao ministério e destituição do ministério. Os portadores de ministério podem ser dispensados do exercício das suas funções sob determinadas condições. As “diretrizes para os portadores de ministério” indicam que os portadores de ministério po-

dem receber licença do exercício de suas funções por motivos pessoais, profissionais e de saúde. A gravidez de uma portadora de ministério pode ser o motivo dessa licença. A duração da licença não deve exceder o período de três anos.

A Assembleia dos Apóstolos de Distrito também se preocupou com o vestuário dos portadores e portadoras de ministério e chegou à conclusão: Nos Serviços Divinos, as portadoras e os portadores de ministério usam preto e branco. A vestimenta deve ser discreta de acordo com a ocasião. As condições regionais são respectivamente consideradas.

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Überlandstrasse 243, 8051 Zurique/Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurter Str. 233, 63263 Neu-Isenburg/Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional - Editor responsável pelo conteúdo: Enrique Minio

Coordenação: Viviana Aloy, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 05 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português. Impresso no Brasil



Serviço Divino na Igreja Central Buenos Aires no domingo 15.10.2023.

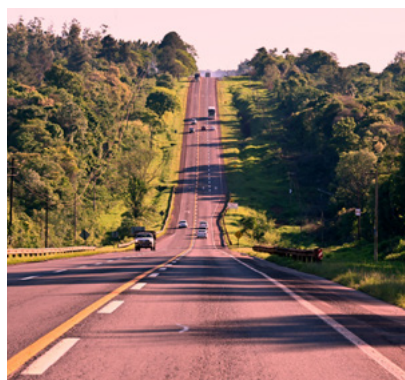
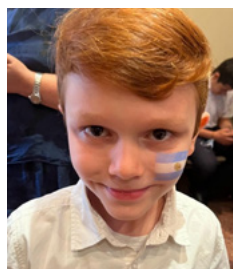


Compartilhamos uma prévia, em imagens, da visita do Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, acompanhado pelo Apóstolo de Distrito John Kriel (da África do Sul) a Misiones e Buenos Aires no mês de outubro.

O Apóstolo Maior na Argentina

À esquerda, no domingo 15.10.2023, na Igreja Central Buenos Aires, o Apóstolo de Distrito Enrique Minio, o Apóstolo Jorge Franco (que foi colocado em descanso nesse dia) e os Apóstolos ordenados para a Argentina: Pedro Ramis e Omar Piñeyro.





Fotos superiores:
O marco da visita
do Apóstolo
Maior a Misiones,
apresentação musical
na igreja Eldorado
Km 9.

Direita: Serviço Divino
em Montecarlo.

Esquerda: a caminho
de Misiones.

Abaixo: Concerto na
Igreja Central Buenos
Aires





Agradecemos a Deus, por tudo que Ele nos dá



Todo ano tem suas datas especiais e outubro é um mês que ganhou seu lugar especial no calendário eclesial há alguns anos. O lema desse ano, “Servir para agradecer”, tomou conta das congregações na Igreja Nova Apostólica (América do Sul). Em Brasília, no domingo, 01/10/2023, foi realizado o Serviço Divino de Agradecimento na congregação de Taguatinga, Distrito Federal (Brasília) pelo Apóstolo Bonaite.

Salmos 116:12 foi o texto bíblico usado nesse dia: *“Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?”*

Este Salmo mostrou o grande amor e gratidão que o rei Davi teve pelo amado Deus, a ponto de se perguntar o que poderia dar a Deus por todos os benefícios em sua vida. Além disso, mencionou-se o sentimento de gratidão por Deus ter dado seu Filho em sacrifício para nos dar a salvação eterna. Esse é o nosso maior tesouro, pelo qual devemos agradecer sempre.

O Apóstolo também enfatizou a importância do amor ao próximo. Quando cuidamos e compartilhamos com os nossos irmãos e irmãs, estamos compartilhando com Deus.

Também foi falado sobre o dedicar mais tempo a Deus, que seja um dia na semana, alguns minutos por dia. São ofertas ao amado Deus.

Estiveram presentes 88 almas, dentre elas 16 crianças e 15 visitantes. Também havia fiéis das diversas congregações que compõem o Distrito de Brasília, tais como: Gama, Luziânia, Águas Lindas, Santo Antônio e Goiânia.

Além do Apóstolo Bonaite, serviram no altar o Ancião Péricles e o Pastor Janio. Nesse Serviço Divino foi realizado o ato de Santo Selamento de três almas: duas irmãs da congregação do Gama e uma da congregação de Taguatinga.



O Diácono Antônio Bernardo, após 21 anos servindo em seu ministério na congregação de Águas Lindas, foi colocado em descanso. Ele tinha recebido seu ministério em 29.02.2002 pelo então Apóstolo Raúl Montes de Oca. O Apóstolo Bonaite agradeceu-lhe por todo o trabalho realizado até aqui e desejou-lhe um merecido descanso junto à sua família.

Ao final, o Apóstolo cumprimentou a todos os presentes, que receberam como lembrança das mãos de uma criança um cartão feito pelos alunos da Escola Dominical de Águas Lindas, com o tema “Servir para agradecer”.

Para complementar o dia festivo de Agradecimento, houve uma confraternização com comes e bebes, preparada com muita alegria pela congregação, que estava muito agradecida pela presença do Apóstolo Bonaite.

Fotos superiores: Congregação na igreja Taguatinga. Diácono Antônio recebendo os cumprimentos do Apóstolo Bonaite.

Esquerda: Cumprimentos ao final do Serviço Divino.

Acima: Preparação para o Santo Selamento. Abaixo: O Ancião Péricles, o Apóstolo Bonaite e as irmãs com a lembrança entregue à congregação.



Confirmação 2023

No Brasil a Confirmação foi realizada no primeiro domingo de Advento, 03 de dezembro de 2023.

O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider cumprimenta os jovens confirmantes, abaixo as palavras da carta enviada pelo Apóstolo Maior.

Queridos confirmantes:

Estão a um passo de fazer a promessa de obedecer e servir a Cristo. Tenham a certeza de que esta é a melhor decisão que podem tomar. Seguindo a Cristo, vosso caminho nunca irá na direção errada. Se servirem a Ele, tenham a certeza de que não serão decepcionados.

O Senhor cuidará de vocês. E nós, vossos irmãos e irmãs, estaremos aqui para apoiá-los. Neste momento solene, a congregação se une a vocês para dizer a Deus:

“Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terra plana” (Salmo 143:10).

Juntos, ainda temos muitas coisas formosas para aprender! Desejo-lhes abundante bênção e muitas alegrias na congregação, e envio-lhes, queridos confirmantes, minhas mais cordiais saudações.



Fotos: INA América do Sul



Santa Clara-SP



Schroeder-SC



Alto da Teresinha-BA



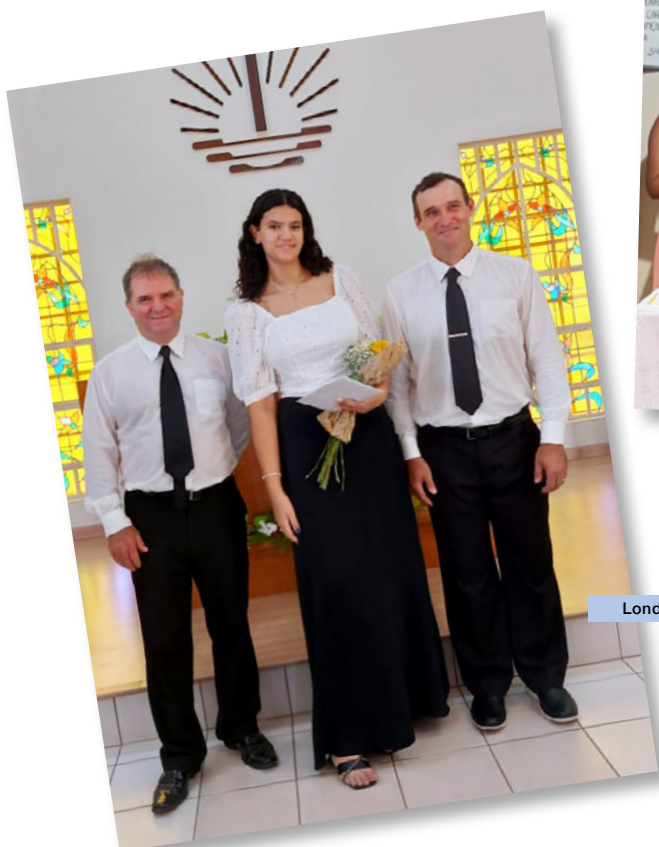
Taguatinga-DF



Cáceres-MT



Araçoiaba-PE



Londrina-PR



Santo André-SP

| Três encontros no Chile

Nos primeiros dias de setembro, o Apóstolo de Distrito Enrique Minio realizou distintas atividades no Chile: dois Serviços Divinos e uma reunião para portadores de ministério e colaboradores.



O Apóstolo de Distrito Enrique Minio (centro e portadores de ministério) na sacristia da igreja Huamachuco

O primeiro dos encontros aconteceu na sexta-feira, 1º de setembro, à tarde, em uma reunião para portadores de ministério e colaboradores. Assistiram 80 convidados. A palavra esteve baseada no texto bíblico de Lucas 17:10: “Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos foi mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer”.

“O servir a Deus deve ser dando o melhor de nosso coração. Quando o fazemos assim, isto se converte em uma ação de agradecimento”, destacou o Apóstolo de Distrito, entre outros conceitos.

Contribuíram com a prédica o dirigente de distrito Christian Coderch e o ajudante de dirigente de distrito Félix Borie. Em seguida, o Apóstolo de Distrito compartilhou mais uns momentos com os irmãos e irmãs da congregação, onde trocaram palavras, saudações e algumas fotografias.

Em Concepción

No sábado à tarde, o Apóstolo de Distrito realizou um Serviço Divino em Concepción, congregação que se localiza ao sul da Região Metropolitana de Santiago. Ali os



Serviço Divino na igreja Concepción



jovens e crianças da igreja o receberam, interpretando um belo hino.

A passagem bíblica utilizada para o servir foi Salmos 118:19. “Além de compreender e aceitar a mensagem que recebemos do altar, é fundamental que a coloquemos em prática”, exortou o Apóstolo de Distrito na prédica, da qual também participaram o dirigente de distrito Coderch e o Pastor Rodríguez.

Ao finalizar o Serviço Divino, os portadores de ministério junto aos membros da congregação compartilharam um lanche. Estavam presentes 32 convidados. Dois deles conheceram nossa Igreja nesse mesmo dia.



Após o Serviço Divino em Marín, o Apóstolo de Distrito em diálogo agradável com a congregação.

Justificados por Cristo

A última das atividades programadas foi um Serviço Divino na igreja Huamachuco. Uma centena de irmãos e irmãs se congregaram ali no domingo pela manhã para compartilhar a hora junto ao Apóstolo de Distrito e portadores de ministério que o acompanhavam.

A palavra utilizada para esse dia foi Romanos 5:19. “A justiça ante Deus a alcançamos através da fé em Jesus Cristo”, foi a mensagem do servir. “O Pai celestial nos dotou de razão, consciência e fé. Estas três ferramentas nos ajudam a crescer. Mesmo assim, queremos dar lugar ao Espírito Santo em nosso coração, para que nos possa dar amor, poder e domínio próprio”, explicou o Apóstolo de Distrito. Participaram do servir o dirigente de distrito Coderch e os Pastores Roberto Videla e Germán Quinteros, dirigente da congregação.

Na continuação, enquanto o coro interpretava os últimos hinos e a juventude distribuía souvenirs a cada família, o Apóstolo de Distrito saudou e se despediu de cada convidado.



A juventude de Huamachuco preparou souvenirs para toda a congregação.



Um momento especial no Serviço Divino em Huamachuco foi a celebração da Santa Ceia para os falecidos.



Apóstolos Reinaldo Milczuk, Herman Ernst e José Bonaite (1º, 2º e 4º da direita) com portadores de ministério em Rio das Pedras

Visita ao distrito São Paulo

No sábado 23 e no domingo 24 de setembro de 2023, os Apóstolos Herman Ernst (do Uruguai), Reinaldo Milczuk e José Bonaite (ambos do Brasil) compartilharam os Serviços Divinos com irmãos e irmãs de comunidades de São Paulo. Eles também estavam acompanhados do dirigente de distrito Marcos Eli Alves.

Rio das Pedras

Na manhã do sábado 23, a convite do Apóstolo Bonaite, o Apóstolo Ernst participou da gravação de um Serviço Divino de palavra que seria transmitido em outubro. Ele também estava acompanhado do ajudante de dirigente de distrito Alberto Gonzaga.

Naquele mesmo dia, em uma tarde quente de São Paulo, os Apóstolos percorreram quase 200 quilômetros para chegar à comunidade de Rio das Pedras, localizada em um bairro tranquilo do interior de São Paulo. Além dos anfitriões, irmãos e irmãs das igrejas de Salto de Pirapora, São Pedro e Barrinha os aguardavam ali.



Serviço Divino em Rio das Pedras



Imagens do Serviço Divino em Bosque da Saúde. Na foto acima, o Apóstolo Herman Ernst (à direita) apresenta dois novos colaboradores para a congregação.

Um total de 49 almas participaram do Serviço Divino. Coristas das comunidades de Salto de Pirapora e Barrinha foram responsáveis pelas contribuições musicais.

A palavra foi baseada no texto bíblico de Marcos 7:37: “E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos”. O Apóstolo Ernst conduziu a hora. Colaboraram no servir os Apóstolos Milczuk e Bonaite, o dirigente de distrito Marcos e o Anção Roberto Castilho.

Bosque da Saúde

Uma hora festiva também foi vivida pelos membros da congregação Bosque da Saúde que, juntamente com os irmãos de Santo André, São Bernardo do Campo, Santana e Santa Clara, compartilharam o Serviço Divino dominical conduzido novamente pelo Apóstolo Herman Ernst.

Nessa ocasião, a prédica foi baseada na passagem bíblica de Provérbios 24:16: “Porque sete vezes cairá o justo e se levantará; mas os ímpios tropeçarão no mal”. Participaram do servir os Apóstolos Milczuk e Bonaite, o Evangelista de Distrito Vadiael Martins e o Pastor Sebastião, responsável pela congregação Bosque da Saúde.

Naquele dia, o coro foi formado por membros das várias congregações que participavam do Serviço Divino. Foi conduzido pelos dirigentes Lais, Selma, Lincoln e Diácono Robson.

Somando as alegrias que os 129 participantes viveram, uma bela notícia no final. A partir daquele do-



mingo, dois colaboradores se juntariam como oficiantes para a comunidade.

O Distrito São Paulo

Atualmente, oito igrejas compõem o distrito de São Paulo: Barrinha, Bosque da Saúde, Pindamonhangaba, Rio das Pedras, Salto de Pirapora, Santa Clara, Santo André, São Bernardo do Campo. O Apóstolo Herman Ernst, do Uruguai, foi encarregado de cuidar do distrito. O dirigente de distrito é o Pastor Marcos Eli Alves e os ajudantes do dirigente de distrito são o Anção de Distrito Roberto Castilho e o Pastor Alberto Gonzaga.



Fotos: INA América do Sul

| Jornada da juventude 2023

Entre os meses de outubro e dezembro de 2023, os jovens de diferentes regiões do Brasil, tiveram oportunidade de vivenciar a alegria de compartilhar Serviços Divinos e atividades criadas para promover comunhão, amor e gratidão.

Brasília

No dia 21 de Outubro realizou-se a Jornada Anual para a Juventude no Distrito de Brasília (DF). O texto bíblico utilizado encontra-se em Isaías 43:1: “Mas, agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi; chamei-te pelo teu nome; tu és meu”. A mensagem: “Deus está conosco”.

Dessa jornada participaram os jovens de Taguatinga e Águas Lindas, no total 15 jovens e duas visitas. Os Pastores responsáveis por essas congregações acompanharam os irmãos e irmãs, entre eles o Pastor Rafael, Pastor Janio e Ancião de Distrito Péricles. O Pastor Janio, seguido do Ancião de Distrito Péricles ativaram nesse Serviço Divino para a juventude.

Inusitado foi o lugar escolhido para realizar o Serviço Divino: Debaixo de um pé de manga! Desconhecia-se no momento da escolha do lugar o teor do texto bíblico, que dizia que o povo de Deus estava longe de casa e de sua terra natal, e que por estarem no exílio na Babilônia, não tinham um templo nem uma tenda para orarem e que logo teriam que procurar lugares abertos ou árvores para assim poderem orar. Todo esse contexto trouxe mais riqueza ao Serviço Divino.

As atividades escolhidas para as dinâmicas com os jovens tiveram como premissa “Servir para agradecer”, lema do Agradecimento de 2023. A primeira dinâmica foi “Carregando as cargas uns dos outros (Gálatas 6:2)”. O objetivo: ajudar o próximo. Sem se identificar, cada participante escreveu uma frase num pedaço de papel, um problema, ou um desafio em sua vida. Em seguida os papéis dobrados foram colocados em uma caixa. O passo seguinte: um participante devia tirar da caixa um papel, procurando dar uma solução ou ajuda para o problema ou desafio relatado nesse papel. Através dessa dinâmica os jovens puderam tirar muitas lições e aprendizados sobre ansiedade, vida de estudante, pessoas que falam em excesso e ouvem pouco, convivências com as pessoas e com os próximos.



Brasília

Para a 2ª dinâmica, chamada de “Gratidão”, estavam escritos em um papel algumas palavras como: Deus, família, professores, trabalho e igreja. Os jovens teriam que escolher um papel dobrado e em seguida dizer o tamanho de sua gratidão por aquilo que estava escrito. Aqui os participantes puderam entender a importância da gratidão em suas vidas.

A Jornada da Juventude do Distrito de Brasília foi realizada em um sítio localizado em Águas Lindas de Goiás. Passaram o dia nesse lugar, se deliciaram com um bom café da manhã que ocorreu depois do Serviço Divino e em seguida se detiveram nas atividades de grupo e dinâmicas. Depois desses momentos de concentração puderam desfrutar de um bom almoço. À tarde aproveitaram o espaço de lazer com atividades livres. No final ainda puderam participar de um lanche, antes da despedida.

Águas Lindas de Goiás, antes conhecida como Parque da Barragem, pertencia ao Distrito de Santo Antonio do Descoberto. A origem de seu nome deve-se a uma homenagem à nascente Águas Lindas e sua região. Dista 50 km de Brasília (DF). Sua população é de 222.850 habitantes. <https://aguaslindasdegoias.go.gov.br/>

São Paulo

Nos dias 28 e 29 de Outubro foi realizado no município de Barrinha, cidade localizada no interior de São Paulo, a praticamente 350 km da capital, a Jornada da Juventude Regional do Distrito de São Paulo de 2023

Barrinha é conhecida carinhosamente como “Princesa do Mogi” (com ref. ao Rio Mogi Guaçu). Foi um pequeno porto fluvial, cuja ótima argila favoreceu a implantação de várias cerâmicas. Emancipou-se em 30.12.1953. Seus primeiros habitantes foram, em grande parte, imigrantes italianos, libaneses e japoneses. O município pertence às Regiões Geográficas Intermediária e Imediata de Ribeirão Preto. (fonte :<https://barrinha.sp.gov.br/>). Segundo o



São Paulo



último senso, a população é de aproximadamente 32.000 habitantes (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/barrinha/panorama>).

O propósito do evento foi reunir os jovens para que pudessem viver momentos de interação e diversão, aliado a mostrar também a importância da fé na nossa vida. Este ano o encontro deu-se na Estância Fazendinha (uma estância turística; a sua sede foi construída na década de 80 por Rodolfo e Analice Mucha, e administrada pela família até os dias atuais). Vale ressaltar que ele é o nosso querido Primeiro Pastor Rodolfo que dirige a congregação de Barrinha. A jornada é importante, porque aproxima os jovens dos servos, foi uma das observações dos participantes.

Desde o início foram realizadas atividades para que os jovens que vieram das diversas congregações distantes como Bosque da Saúde, Salto, Santana, Santo André, São Pedro e Maracanã (RJ) e Barrinha, pudessem se conhecer. Para isso foram feitas dinâmicas que juntaram a parte lúdica e animação com temas bíblicos e relacionados à fé. À noite foi realizado um luau com roupas temáticas para interação.

No domingo, após um café reforçado com todos juntos, foi realizado o Serviço Divino pelo dirigente de distrito Marcos Eli Alves, juntamente com a congregação de Barrinha. O tema foi “O chamado de Deus” (Atos 17:26-27), que traz a mensagem: Deus chama a todos para ter comunhão com Ele. Colaboraram no altar o Pastor Alberto (Santana) e Pastor Marcelo (Bosque da Saúde). Também estavam presentes o Primeiro Pastor Rodolfo, Primeiro Pastor Otávio, Pastor Felipe, Pastor Wagner, Diáconos Fábio e Kleber.

Participaram 59 nove almas desse Serviço Divino, entre elas 6 visitas. Um ponto especial para todos os presentes foi desfrutar do lindo trabalho realizado pelo coro de Barrinha. Jovens não novos apostólicos, puderam conhecer um pouco mais da Obra de Deus e se sentiram muito acolhidos.

Em destaque ficou a importância da união, o respeito às diferenças e o desejo de todos de estarem juntos mais vezes. Também foi dito que podemos viver como filhos de Deus, mesmo enfrentando as dificuldades dos dias de hoje.

Após retorno para a Estância para almoçar, os jovens pude-



ram ter um momento de conversa com os servos, na qual, cada um pôde manifestar a felicidade no coração por ter vivido um momento tão especial e de tantos ensinamentos. Após guardar na Cápsula do Tempo*) o pensamento para a Jornada de 2024, todos se despediram e retornaram para os seus lares.

*) A Cápsula do Tempo foi ideia de irmãs colaboradoras, que ajudaram nas dinâmicas do evento (irmãs Amanda, Juliana e Karisa). Nela os jovens registraram algum sentimento que desejavam levar para a próxima Jornada da Juventude. Essa cápsula foi guardada a “sete chaves”, na congregação de Santo André, e somente será aberta na próxima Jornada da Juventude, em 2024.

Ceará e Pernambuco

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2023 foi realizada Jornada da Juventude na Região do Cariri, interior do Ceará. A Jornada já estava prevista há muito tempo e os jovens aguardavam esse encontro com ansiedade. Os servos e irmãos jovens colaboradores deram todo o apoio necessário para ajudar a juventude em suas atividades. Estiveram a frente desse trabalho o Ancião Francisco Florêncio, o Bispo João Silva e o Primeiro Pastor Humberto Carneiro, que desde o início do ano se encarregaram da programação dessa Jornada.

Foram percorridas várias distâncias para que a Jornada se realizasse. Juazeiro do Norte fica a 140 km de Milho Novo, cruzando os Estados de Pernambuco e Ceará. 500 km separavam o Bispo Silva, que junto do dirigente de distrito Edilando, se encaminharam para Juazeiro do Norte.

Os jovens vindos das congregações de Crato (CE), Exú (PE) e Milho Novo (PE) se reuniram para as várias atividades de lazer, como a piscina. Além disso, participaram de atividades instrutivas, temáticas bíblicas como a obediência, o amor ao próximo, a comunhão. Também se realizou uma atividade reflexiva para a “vida em sociedade nos tempos atuais”. Um exemplo: os jovens participaram de uma atividade que se denomina “Siga o Pastor!” Os jovens recebiam comandos coordenados para fazerem, ou não, esse comando. Tinham que decidir se esse comando era “do espírito” ou não.

No sábado, 25/11, celebrou-se o Serviço Divino para a Juventude com o texto de Atos 17:31. O tema: Jesus Cristo, nosso Juiz e Salvador. Mensagem: Jesus concede salvação àqueles que anseiam estar com Ele. Nesse dia estavam presentes 40 jovens e 4 visitas. No dia 26/11, 38 jovens e 4 visitas participaram da Jornada.



No domingo o texto para o Serviço Divino foi 1º Coríntios 15:51-52: “Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, até a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”, sendo a mensagem: vivos e mortos preparam-se para o regresso de Cristo.

“O Senhor Jesus quer nos salvar. Eu penso que se Ele encontrar essa alegria, como vocês estão alegres aqui hoje, Ele também se alegrará, certamente. Então, não tenhamos medo do nosso justo Juiz, que nos julgará com amor”. Foram palavras marcantes citadas pelo Bispo João Silva no Serviço Divino para a Juventude.

Juazeiro do Norte, sua emancipação política deu-se em 22.07.1911. Sua população estimada é de 276.264 habitantes, seu clima é tropical. Está localizada na mesorregião sul cearense. A cidade tem na figura do Padre Cícero Romão Batista, conhecido por “Padim Ciço”, um marco na construção da religiosidade, da cultura do seu povo e acontecimentos políticos do Cariri. Caravanas de católicos visitam o lugar todo ano (fonte: <https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/omunicipio.php>).



A revista da juventude INA América do Sul, edição de dezembro já disponível em:

https://rebrand.ly/INAREvista_2023Dezembro

Tema do mês

A salvação em Jesus Cristo

No tempo de Advento recordamos as promessas e os acontecimentos relacionados com a encarnação de Deus em Jesus Cristo. O primeiro domingo de Advento está centrado na promessa do Antigo Testamento, com as palavras do profeta Jeremias. Deus enviaria a um descendente de Davi. Por meio dele se fez possível aos seres humanos pecadores alcançarem a justiça.

O Serviço Divino do segundo Advento se refere a Jesus como a luz que brilha nas trevas. Deus adota a condição de homem no mundo afastado dele, não obstante dá aos seres humanos a possibilidade de voltar à comunhão com Ele.

No terceiro domingo de Advento recordamos de João Batista, um dos mais importantes precursores de Deus feito homem. Ele se referiu a Jesus como o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Antes do Natal o Serviço Divino abordará o tema Jesus traz a salvação. Por meio de sua morte foi finalmente aberta a porta para que os seres humanos possam entrar na comunhão perfeita com Deus.

*(Baseado em Pensamentos-Guia
para os Serviços Divinos, Dezembro 2023)*

*Podemos encontrar o tema do mês em formato de vídeo,
no canal do YouTube INASud*

